

EDIÇÕES ISKRA

catálogo online

entre em contato por email
para descontos na compra
de mais de um livro ou devido a
participação em nossos cursos online
iskraredes@gmail.com

 /EdicoesISKRA

 @editora_iskra

 @EdicoesIskra



EDIÇÕES ISKRA

catálogo online

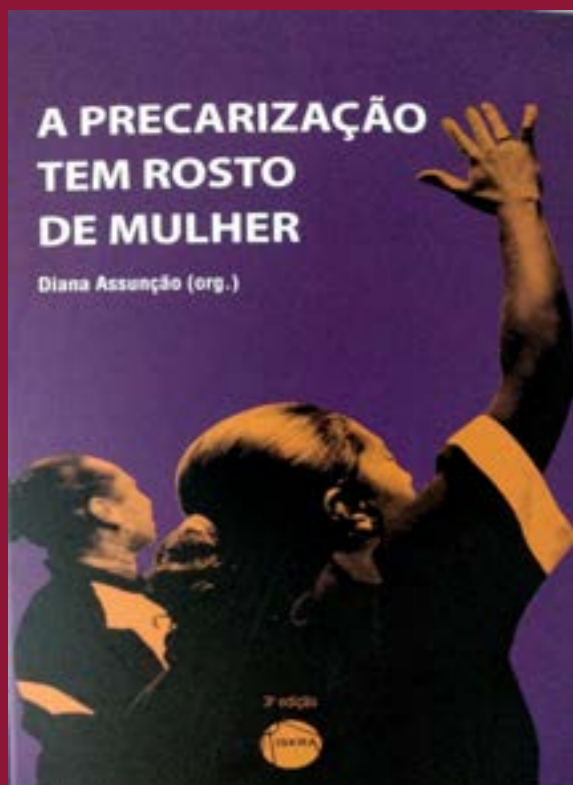
Livro composto de diversos textos que tratam da questão do trabalho precário, sobretudo nos serviços de limpeza, que atingem sobretudo as mulheres negras em nosso país. O texto principal, baseado em relato de Silvana Ramos, relata a experiência da greve das trabalhadoras da empresa Dima, que prestava serviços de limpeza para a USP, quando os pagamentos foram suspensos. A auto-organização das trabalhadoras, a luta contra o peso do machismo e do patriarcado como obstáculo para a organização política e sindical, a solidariedade de classe do Sindicato dos Trabalhadores da USP, a aliança operário-estudantil com os estudantes e o papel da fusão entre a combatividade operária e a tradição marxista por meio da militância trotskista são alguns dos aspectos fundamentais tratados.

A terceira edição ampliada traz ainda textos que falam das lutas de trabalhadores precarizados na França e Chile, bem como uma discussão sobre a questão de como as lutas das mulheres negras estão umbilicalmente ligadas às lutas da classe operária no Brasil. A edição conta com as apresentação de Renata Gonçalves e Jorge Luiz Souto Maior.

A Precarização Tem Rosto de Mulher: A luta das trabalhadoras e trabalhadores terceirizados da USP

Diana Assunção (org.)
Edições Iskra
São Paulo; 2020; 3ª Edição revisada e ampliada
Páginas: 224
Formato: 18cm x 12cm x 1,5cm
ISBN: 978-85-9535-176-9

R\$32



EDIÇÕES ISKRA

catálogo online

Trazendo textos marxistas clássicos e inéditos em português, como de Leon Trótski, C. L. R. James e George Breitman, além de contribuições inéditas dos organizadores, esse livro procura traçar um panorama das relação orgânica entre capitalismo e racismo, mostrando como o preconceito racial tem sua origem na justificativa do comércio escravocrata capitalista e discutindo como os revolucionários encaram as complexas imbricações da luta antirracista e anticapitalista – partes de um mesmo combate contra a exploração e a opressão.

Além do debate teórico e programático, o livro traz também um poderoso retrato das lutas antirracistas na África do Sul, em que as mulheres negras foram a linha de frente do combate à política racista de Estado do apartheid. Também traz um relato vivo da batalha que deram os opositoristas de esquerda no interior do Partido Comunista Sul-Africano para constituir uma política revolucionária em contraposição à burocratização stalinista que se abatia sobre todas as organizações do movimento comunista internacional.

A Revolução e o Negro

Marcello Pablito, Daniel Alfonso e Letícia Parks (org.)
Edições Iskra
São Paulo; 2019; 2ª Edição revisada e ampliada
Páginas: 264
Formato: 21cm x 14cm x 1,5cm
ISBN: 978-85-9535-154-7

R\$40



Esse abrangente estudo da historiadora estadunidense Wendy Goldman trata das lutas fundamentais travadas pelas mulheres em meio à Revolução russa contra o peso do milenar patriarcado e o machismo que pesavam há séculos sobre seus ombros na sociedade autocrática russa.

Sem procurar fazer um retrato idílico e romântico do processo revolucionário, Goldman demonstra como em meio a um país devastado por duas guerras e uma tirania secular o governo soviético, sob a direção bolchevique e com o protagonismo das mulheres revolucionárias, não poupou esforços para que não apenas a igualdade legal fosse estabelecida após a Revolução, mas que as condições materiais permitissem a emancipação das mulheres.

As imensas contradições desse processo, bem como os terríveis retrocessos impostos às conquistas das mulheres após o domínio da burocracia stalinista, revogando conquistas fundamentais como o direito ao aborto, são retratadas de maneira viva e apoiada em sólida pesquisa documental realizada pela autora.

Mulher, Estado e Revolução: política familiar e vida social soviéticas, 1917-1936

Wendy Goldman
Prólogo: Diana Assunção
Tradução: Natália Angyalossy Alfonso
Editoras: Boitempo e Edições Iskra
São Paulo; 2014; 1ª Edição
Páginas: 400
Formato: 21cm x 14cm x 3cm
ISBN: 978-85-7559-364-6

R\$56

ISKRA



Essa coletânea de textos de Leon Trótski abrange todo o período de um dos mais importantes e decisivos processos revolucionários do século XX, que, ao longo da década de 1930, colocou à prova todas as grandes correntes do movimento operário.

Trótski, buscando a todo momento influenciar os rumos do processo, debate as posições de anarquistas, stalinistas, republicanos burgueses, PSOE (Partido Socialista Operário Espanhol, representante do socialismo reformista) e POUM (Partido Operário de Unificação Marxista, organização centrista com importante inserção no proletariado espanhol).

Ao golpe fascista de Francisco Franco, em 1936, antecedeu a eleição do governo de Frente Popular, com a participação de partidos burgueses republicanos e de todas as organizações de esquerda influentes, que, com sua política de conciliação de classes, mostraram a impotência política das direções das massas para desenvolver o processo revolucionário e barrar o avanço da extrema-direita.

A profundidade e importância desse processo revolucionário é tão relevante que Trótski afirmou, na época: “a Revolução Espanhola têm um enorme significado, não apenas como acontecimento histórico de importância capital, mas como escola superior de estratégia revolucionária. As ideias e os indivíduos têm sido submetidos a uma verificação excepcionalmente importante, infalível. Para todo marxista sério é uma obrigação estudar não somente os acontecimentos da revolução, mas também as posições políticas que distintos agrupamentos e militantes isolados tomaram, em nosso próprio seio, frente aos acontecimentos espanhóis”.

A Revolução Espanhola - compilação

Leon Trótski
Tradução: André Acier e Leonardo Rodrigues
Edições Iskra
São Paulo; 2014; 1ª Edição
Páginas: 392
Formato: 23cm x 16cm x 2,5cm
ISBN: 978-85-61474-12-6

R\$35

ISKRA



Passados mais de 80 anos da morte de Antonio Gramsci, seus Cadernos do cárcere se transformaram em uma das principais obras teóricas do marxismo no século XX. A partir de um enfoque metodológico que destaca a coerência interna de seu pensamento, este trabalho reconstrói algumas de suas principais ideias, propondo uma releitura da questão da hegemonia e suas relações com a teoria da revolução permanente.

Escrito com rigor e concisão, O marxismo de Gramsci é de grande utilidade tanto para quem acabou de iniciar a leitura do comunista sardo quanto para os conhecedores de seus escritos. É, ainda, um livro de interesse para todos aqueles que querem refletir sobre os caminhos para a renovação do marxismo revolucionário na atualidade.

O livro tem prefácio de Fabio Frosini, professor de filosofia da Universidade de Urbino (Itália) e membro da International Gramsci Society. Foi escrito por Juan Dal Maso (Buenos Aires, 1977) que é membro do Partido dos Trabalhadores Socialistas (PTS) da Argentina. Pesquisa sobre o pensamento de Gramsci há mais de uma década e é autor de vários artigos sobre questões levantadas pela teoria marxista. Depois de O marxismo de Gramsci (2016), publicou Hegemonía y lucha de clases. Tres ensayos sobre Trotsky, Gramsci y el marxismo (2018).

O Marxismo de Gramsci

Juan Dal Maso
Tradução: Danilo Paris
Edições Iskra
São Paulo; 2019; 1ª Edição
Páginas: 240
Formato: 18cm x 12cm x 1,5cm
ISBN: 978-85-9535-161-5

R\$37



Esse livro, escrito por dirigentes do Partido dos Trabalhadores Socialistas (PTS) argentino, coloca uma análise extensa e profunda sobre a questão da revolução proletária e socialista a partir dos principais debates estratégicos travados ao longo dos séculos XX e XXI.

Tomando as elaborações teóricas, estratégicas e políticas dos mais importantes dirigentes revolucionários, como Lênin, Trótski, Rosa e Gramsci (e em particular a estratégia-programa da Teoria da Revolução Permanente), a reflexão apresentada também se apoia em um sólido estudo das discussões militares de grandes estrategistas como Carl von Clausewitz e Hans Delbrück, resgatando a tradição marxista hoje renegada pela maior parte da esquerda de construir um pensamento estratégico com o objetivo de triunfar sobre o capitalismo.

Episódios como o debate no interior da Social-democracia alemã, as revoluções do século XX, a guerra fria, as revoluções chinesa e as estratégias guerrilheiras, bem como as elaborações de pensadores “pós-marxistas” como Laclau, Mouffe, Foucault e Agambem são tratados criticamente.

Um livro indispensável para se pensar a estratégia revolucionária marxista no século XXI.

Estratégia Socialista e Arte Militar

Emilio Albamonte e Matías Maiello
Tradução: Edison Urbano
Edições Iskra
São Paulo; 2020; 1ª Edição
Páginas: 616
Formato: 23cm x 15,5cm x 3cm
ISBN: 978-85-9535-166-0

R\$90



EDIÇÕES ISKRA

catálogo online

Escritos ao calor das eleições presidenciais de 2018 e o ascenso do bolsonarismo ao governo do país, os textos reunidos nesse livro procuram analisar diversos aspectos das forças em disputa, das causas profundas da conformação desse novo fenômeno social no país, bem como entender distintos elementos de sua ideologia.

Tratando o bolsonarismo não como um fenômeno isolado, mas como um ponto distintivo de um processo de “crise orgânica” - retomando a categoria política desenvolvida pelo revolucionário Antonio Gramsci – os autores procuram analisar os desdobramentos do golpe institucional de 2016, o surgimento de um “bonapartismo judiciário” como ator político de fundamental importância frente à crise terminal do pacto que consolidou o regime político brasileiro a partir da Constituinte de 1988.

Também fenômenos ligados ao processo eleitoral e categorias usadas por analistas como a “guerra híbrida” e as máquinas de “fake news” bolsonaristas são discutidas criticamente, tal como elementos da ideologia mobilizada pelo então candidato da extrema-direita, como o racismo, o machismo, a LGBTfobia e o conservadorismo sexual e moral. A tentativa de analisar os processos em movimento e a partir de suas causas profundas permite que, mesmo quase um ano e meio após a eleição de Bolsonaro, não se trate de um livro datado, mas de uma análise do trecho de um filme que permite apreender melhor o seu movimento como um todo.

Brasil: Ponto de mutação

Edison Urbano (org.)
Edições Iskra
São Paulo; 2019; 1ª Edição
Páginas: 168
Formato: 21cm x 14cm x 1cm
ISBN: 978-85-9535-104-2

R\$35



EDIÇÕES ISKRA

catálogo online

Em uma sociedade patriarcal, misógina e machista a regra é que as histórias das grandes mulheres sejam apagadas. Ainda mais se se trata de mulheres revolucionárias, que dedicaram suas vidas a lutar contra a exploração, a opressão e a degradação das mulheres e dos trabalhadores. Esse livro se propõe a resgatar alguns capítulos dessa história que querem esconder de nós.

Pioneiras, Internacionalistas, Rebeldes, Combativas, Vermelhas, Indomáveis. Esses são os títulos dos capítulos do livro que trata desde as heroicas combatentes da Revolução Francesa e da Comuna de Paris, como Flora Tristan e Louise Michel, passando pelas pioneiras revolucionárias marxistas como Alexandra Kolontai, Clara Zetkin, Rosa Luxemburgo e Larissa Reisner, abordando também as opositoristas que fizeram frente ao stalinismo e à burguesia imperialista, como Chen Bilan e Genora Dollinger, e também as mulheres que foram linha de frente da luta contra o racismo, como Dandara, Aqualtune, Luísa Mahin e Rosa Parks.

As histórias dessas revolucionárias é a história da luta contra o machismo e também contra o sistema que o sustenta, o capitalismo.

Nessa segunda edição, acrescentamos dois anexos. Um sobre o papel das mulheres no ascenso operário da década de 1970/80 no Brasil, e outro sobre a luta das mulheres negras contra a escravidão.

Lutadoras: História de mulheres que fizeram história

Andrea D'Atri e Diana Assunção (org.)
Tradução: Lara Zaramella e Mariana Duarte
Edições Iskra
São Paulo; 2018; 2ª Edição
Páginas: 336
Formato: 21cm x 14cm x 2cm
ISBN: 978-85-61474-01-0

R\$40



EDIÇÕES ISKRA

catálogo online

Escrita em 1939 por Paul Frölich, companheiro de militância de Rosa, essa fundamental biografia de uma das mais importantes revolucionárias da história ganha agora sua primeira tradução para o português. A biografia de Frölich, que ao lado de Rosa foi fundador do Partido Comunista Alemão poucas semanas antes do ignominioso assassinato de Rosa Luxemburgo e Karl Liebknecht, os dois principais dirigentes do movimento comunista no país, traz não apenas um retrato biográfico de Luxemburgo, mas uma profunda análise crítica de suas posições políticas. Frölich, que fora o responsável pela publicação das obras de Luxemburgo na Alemanha ainda nos anos 1920, mostra-se um profundo conhecedor dos grandiosos feitos políticos da revolucionária polonesa.

A fundação do Partido Social Democrata Polonês, a imigração para a Alemanha, a participação nos eventos revolucionários de 1905, o embate teórico-político travado com maestria primeiro contra o reformismo de Eduard Bernstein, e depois contra seu antigo mentor Karl Kautsky em sua guinada para o parlamentarismo e posições antirrevolucionárias são debatidos em profundidade. Frölich não se limita, no entanto, a expor, mas na posição de camarada crítica posições de Rosa, como sua oposição à política de auto-determinação das nacionalidades oprimidas defendida por Lênin, entre outras. Uma obra imprescindível para resgatar o legado de Rosa Luxemburgo contra todos seus detratores e usurpadores.

Rosa Luxemburgo: Pensamento e ação

Paul Frölich
Prólogo: Diana Assunção
Posfácio: Isabel Loureiro
Tradução: Nélio Schneider e Erica Ziegler
Editoras: Boitempo e Edições Iskra
São Paulo; 2019; 1ª Edição
Páginas: 374
Formato: 23cm x 16cm x 2cm
ISBN: 978-85-7559-677-7

R\$57

ISKRA



EDIÇÕES ISKRA

catálogo online

Com texto inédito em português, escrito pelo dirigente da Revolução russa Leon Trótski poucos meses após a realização da tomada do poder e da criação do primeiro Estado operário da história, esse pequeno livro sintetiza alguns dos eventos e das lições fundamentais desse profundo processo que abalou o mundo, escrito com o objetivo de auxiliar o movimento comunista que se expandia consolidava em todo o mundo naquele momento. Publicado pela primeira vez em 1918, o texto foi traduzido imediatamente para diversos idiomas.

Além do texto de Trótski que dá nome ao livro, a edição conta com o escrito “Os soviets em ação”, de autoria do jornalista estadunidense John Reed para levar aos trabalhadores de seu país um relato em primeira mão de como funcionava, na prática, o Estado soviético organizado a partir do protagonismo político da classe trabalhadora.

A segunda edição conta ainda com o acréscimo da conferência de Copenhagem em 1932, quando Trótski, a convite da juventude da social-democracia dinamarquesa, profere uma brilhante e sumária exposição sobre a Revolução russa e as principais questões envolvidas nela.

A Revolução de Outubro

Leon Trótski
Tradução: Beatriz Medina, Daniela Jinkings, Edison Urbano e Paulo Cezar Castanheira
Editoras: Boitempo e Edições Iskra
São Paulo; 2017; 2ª Edição
Páginas: 184
Formato: 21cm x 14cm x 1cm
ISBN: 978-85-7559-579-4

R\$42

ISKRA

